

“Consumo, logo existo” parece ser a máxima dos dias de hoje, subvertendo a clássica proposição cartesiana. No capitalismo contemporâneo, em que o consumo adquiriu enorme relevância para a compreensão do que somos, o pensar já não basta para a construção da identidade. O existir passa a fazer sentido apenas se estiver associado ao que se pode ter, usufruir, ostentar. A economia e a política se articulam em torno dessa ideologia, que perpassa todas as camadas sociais. O que não temos, ambicionamos ter.

O consumo na sociedade contemporânea é o tema escolhido para esta edição da *GV-executivo*, que traz um caderno especial com seis artigos, mesclando diferentes ângulos de análise: o econômico, o cultural, o social, o ambiental, o urbano. Complementando o caderno, um ensaio reflete sobre o fenômeno dos rolezinhos e do funk ostentação.

Como de praxe, a edição também traz uma variedade de artigos, colunas e seções fixas, com destaque para a entrevista em que Luiz Artur Ledur Brito, novo diretor da EAESP, fala de sua trajetória pessoal e profissional e expõe os planos para sua gestão, recém-iniciada, à frente da Escola.

Com tudo isso, desejamos ao leitor que um pouco de seu tempo seja consumido em agradável leitura.

Eduardo Diniz – Editor chefe

Martin Jayo – Editor adjunto

